

UM CASE DE SUCESSO NO IDEB: AFINAL DE QUEM É A CULPA?

A SUCCESS STORY ON IDEB: AFTER ALL, WHOSE FAULT IS IT?

Paulo de Sá Filho **1**
Robson Vila Nova Lopes **2**
Remi Castioni **3**

Resumo: A qualidade na Educação é uma temática discutida em diversos países, criando assim, uma busca constante por construir maneiras e métodos que tenho como objetivo mensurá-la. Nesse contexto, são desenvolvidas avaliações e estabelecidos índices e metas, dentre esses, recebe destaque em nível internacional o Programa Internacional de Avaliação de Estudantes (Pisa) e na realidade brasileira o Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB). Diante do exposto, o presente estudo tem como objetivo identificar as principais estratégias utilizadas pelo Estado de Goiás que contribuíram para que ele obtivesse o melhor IDEB em 2019. Para isso, realizou-se uma pesquisa bibliográfica e documental. Assim, estruturou-se essa pesquisa em quatro etapas, sendo: a primeira uma breve contextualização do IDEB, descrevendo o que é essa política, qual o propósito que ela foi criada, o âmbito de sua responsabilidade, e sua maneira de avaliação e monitoramento; a segunda a apresentação de uma construção histórica do IDEB de 2007 à 2019, dando ênfase nos resultados de Goiás; a terceira descrição do método utilizado nesse estudo; a quarta o compartilhamento das principais estratégias utilizadas por Goiás e a quinta a exposição dos culpados do resultado de Goiás no IDEB de 2019.

Palavras-chave: Políticas Públicas. Educação Profissional e Tecnológica. Políticas de Estado. Políticas de Governo. Goiás.

Abstract: Quality in Education is a topic discussed in several countries, thus creating a constant search to build ways and methods that I aim to measure. In this context, assessments are developed and indexes and targets established, among which, the International Student Assessment Program (Pisa) and, in the Brazilian reality, the Basic Education Development Index (IDEB) is highlighted at an international level. Given the above, this study aims to identify the main strategies used by the State of Goiás that contributed to it obtaining the best IDEB in 2019. For this, a bibliographical and documentary research was carried out. Thus, this research was structured in four stages, being: the first a brief contextualization of IDEB, describing what this policy is, what purpose it was created, the scope of its responsibility, and its way of evaluation and monitoring; the second the presentation of a historical construction of IDEB from 2007 to 2019, emphasizing the results of Goiás; the third description of the method used in this study; the fourth the sharing of the main strategies used by Goiás and the fifth the exposure of those responsible for the result of Goiás in IDEB 2019.

Keywords: Public Policy. Professional and Technological Education. State Policies. Government Policies. Goiás.

- 1** Graduado em Administração (pela UNOPAR) e em Pedagogia (pela Faculdade Alfa América), Mestre em Educação Profissional e Tecnológica (pelo IFGOIANO) e Doutorando em Educação (pela UNB). Atualmente é Diretor da Escola Digital e Coordenador de EaD do Serviço Nacional de Aprendizagem e Serviço Social da Indústria de Goiás - SESI SENAI GO. Lattes: <http://lattes.cnpq.br/1032259397825017>. ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-3070-3973>. E-mail: prof.paulo@hotmail.com.br
- 2** Doutorando (2021) e Mestre (2017) em Educação pela Universidade de Brasília – UnB; Especialista em Educação Municipal (2015) e Pedagogo (2008) pela Universidade Federal do Tocantins – UFT. Professor do Magistério Superior junto à Universidade Estadual do Tocantins – UNITINS, e Pró-Reitor de Pós-Graduação e Extensão no Centro Universitário ITOP – UNITOP, Palmas, Tocantins, Brasil. Lattes: <http://lattes.cnpq.br/5420379524388907>. ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-5553-1237>. E-mail: robson.vl@unitins.br
- 3** Ciências Econômicas (pela Universidade de Caxias do Sul), Doutor em Educação (pela UNICAMP) e Realizou pós-doutorado na Universitat de Barcelona, junto ao Institut de Recerca en Educació. Atualmente é professor Titular da Faculdade de Educação e membro permanente do Programa de Pós-Graduação em Educação, na linha de pesquisa em políticas públicas e gestão da educação da Universidade de Brasília É membro do conselho editorial da Revista Com Censo da SEEDF e do corpo editorial da Editora CulturaTrix. É membro do conselho editorial da Revista Ensaios É membro da diretoria da Sociedade Brasileira de Educação Comparada - SBEC. Lattes: <http://lattes.cnpq.br/904228866288034>. ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-5459-3492>. E-mail: remi@unb.br

Introdução

A exigência de uma educação de qualidade, demonstra-se a âmbito mundial, isso evidencia-se quando o Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento – PNUD, órgão da Organização das Nações Unidas – ONU, que tem por mandato promover o desenvolvimento e erradicar a pobreza no mundo, estabeleceu os 17 objetivos de desenvolvimento sustentável, trazendo como quarto objetivo, alcançar a educação de qualidade. Neste objetivo que propõe uma educação de qualidade, em virtude do foco da presente pesquisa, destaca-se o exposto no item 4.3 que diz, “Até 2030, assegurar a igualdade de acesso para todos os homens e mulheres à educação técnica, profissional e superior de qualidade, a preços acessíveis, incluindo universidade” (ONU, 2020).

A nível nacional, é percebida essa temática, ou seja, a qualidade na Educação, na Constituição Federal no Art. 204,

A lei estabelecerá o plano nacional de educação, de duração decenal, com o objetivo de articular o sistema nacional de educação em regime de colaboração e definir diretrizes, objetivos, metas e estratégias de implementação para assegurar a manutenção e desenvolvimento do ensino em seus diversos níveis, etapas e modalidades por meio de ações integradas dos poderes públicos das diferentes esferas federativas que conduzam a:

I - erradicação do analfabetismo;

II - universalização do atendimento escolar;

III - melhoria da qualidade do ensino;

IV - formação para o trabalho;

V - promoção humanística, científica e tecnológica do País.

VI - estabelecimento de meta de aplicação de recursos públicos em educação como proporção do produto interno bruto (Brasil,1988).

Observa-se o descrito no inciso III, que dispõe sobre a melhoria da qualidade do ensino. Ainda, no texto constitucional, temos o Art. 206, inciso VII, que diz, “garantia de padrão de qualidade”, texto que foi replicado na Lei de Diretrizes e Bases da Educação LDB – Lei nº 9.394/96 em seu Art. 3, inciso IX. É importante, chamar atenção que o artigo 206 da CF e o artigo 3 da LDB, enfocam os princípios e finalidades da educação nacional. Assim, pode-se aferir que a garantia da qualidade é um princípio e fim da educação. Nessa ótica, deve permear por todas as modalidades de ensino. Seguindo os prescritos legais e especial em cumprimento ao disposto no artigo 204 da CF, foi instituído o Índice de Desenvolvimento da Educação Básica – IDEB, política pública foco desse estudo.

Em razão do exposto, compreender as políticas públicas implementadas que tenham como foco propiciar a qualidade na educação, surge como ponto chave na construção de qualquer sistema educacional. Assim, ao observar a evolução do IDEB nota-se que existem estados que tem se destacado, por atingirem as metas preconizadas. Entre esses, se configura Goiás, o qual obteve o melhor IDEB em 2019. Diante disso, o presente artigo tem como objetivo identificar as principais estratégias utilizadas por Goiás que contribuíram para esse resultado. Com isso, o estruturou em três etapas: primeira, se faz uma breve contextualização do IDEB e descreve a trajetória preconizada para essa política pública; segunda, expõe o método de pesquisa; terceira, apresenta e analisa-se o cenário do IDEB em âmbito nacional e em Goiás e por fim expõe as estratégias utilizadas por Goiás que contribuíram para os resultados alcançados no IDEB de 2019.

A Trajetória do IDEB Preconizada

O IDEB, foi criado em 2007, pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep), formulado para medir a qualidade do aprendizado nacional e estabelecer metas para a melhoria do ensino (Brasil, 2018). Assim, ele surgiu como um indicador para o acompanhamento

da qualidade na educação. Com isso, possibilita a criação de métodos e estratégias que promovam melhorias de maneira constante.

De acordo com INEP (2020), o IDEB reúne:

...os resultados de dois conceitos igualmente importantes para a qualidade da educação: o fluxo escolar e as médias de desempenho nas avaliações. O Ideb é calculado a partir dos dados sobre aprovação escolar, obtidos no Censo Escolar, e das médias de desempenho no Sistema de Avaliação da Educação Básica – Saeb e Prova Brasil (INEP, 2020).

Desde sua concepção o IDEB teve como proposta estimular o desenvolvimento de estratégias que contribuam para elevar a qualidade na Educação Básica. Para isso, definiu-se uma meta referência a ser atingida até 2022. A referida meta, foi estabelecida a partir do Plano de Metas Compromisso Todos pela Educação, promulgado pelo decreto nº 6.094, de 24 de abril de 2007 (Brasil, 2007).

Assim, tem como proposta atingir a nota 6.0 até 2021, nível educacional correspondente ao de países da Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE). De acordo com Instituto Nacional de Estudos e Pesquisa Anísio Teixeira - INEP (2019), isso significa progredir da média nacional 3,8, registrada em 2005 na primeira fase do ensino fundamental, para uma igual a 6,0 em 2022. Para isso, forma estabelecidas metas intermediárias, que tiveram seu início 2007, e que são calculadas nos âmbitos nacional, estadual, municipal e também por escola, a cada dois anos (QEDU, 2020). No quadro 1 apresenta-se as metas nacionais, por etapa de ensino.

Quadro 1. Metas Intermediárias Brasil de 2007 a 2021 por Etapa de Ensino

Anos Iniciais do Ensino Fundamental								
Ano	2007	2009	2011	2013	2015	2017	2019	2021
Metas Intermediárias	3.9	4.2	4.6	4.9	5.2	5.5	5.7	6.0
Anos Finais do Ensino Fundamental								
Ano	2007	2009	2011	2013	2015	2017	2019	2021
Metas Intermediárias	3.5	3.7	3.9	4.4	4.7	5.0	5.2	5.5
Ensino Médio								
Ano	2007	2009	2011	2013	2015	2017	2019	2021
Metas Intermediárias	3.4	3.5	3.7	3.9	4.3	4.7	5.0	5.2

Fonte: Adaptado de INEP (2021). Elaboração dos Autores (2022).

Essas metas foram estabelecidas a partir de três premissas:

P1: As trajetórias do IDEB, para o Brasil e para todas as redes, têm o comportamento de uma função Logística. Para um dado ‘esforço’ obtêm-se uma melhora cada vez menor do indicador; P2: As trajetórias do IDEB por rede de ensino devem contribuir para a redução das desigualdades em termos de qualidade educacional. Isso significa que no esforço empregado por cada rede (municipal ou estadual) estarão implícitos os objetivos de atingir as metas intermediárias de curto prazo e alcançar a convergência dos IDEBs atingidos pelas redes no médio ou longo prazo; P3: Para que o Brasil alcance a meta estipulada no tempo adequado, o esforço de cada rede de ensino, estadual ou municipal, deve contribuir, a partir de metas individuais diferenciadas (INEP, 2019).

Ao observar essas premissas, nota-se pontos fundamentais para a construção de uma

Educação Básica de qualidade, tais como: reduzir as desigualdades educacionais entre os estados e municípios brasileiros. Todavia há de se destacar, que essa conquista não se dará de fato em 2021 com o alcance da meta preconiza, mas sim quando todo país alcançar índice próximo ao máximo estabelecido, que é 9,9 (QEDU, 2020).

Nesse sentido, os estados e municípios devem evoluir do seu ponto de partida, assim, aqueles que partem em pior situação têm esforços maiores, para que se consiga a redução da desigualdade educacional (INEP, 2019). Com isso, para cálculo da trajetória do IDEB, além das premissas apresentadas é necessário possuir quatro informações: (I) valor do IDEB inicial ($t=0$) – último observado; (II) valor da meta para o IDEB; (III) tempo para atingir a meta; (IV) ‘esforço’ ou velocidade empregada (INEP, 2019).

Com a junção das premissas assumidas e essas informações, foi definida a trajetória preconizada para o IDEB do Brasil, Estados e Municípios, seguindo quatro passos: Cálculo das Metas Intermediárias para o Brasil; Cálculo das Metas Intermediárias para os Estados e Municípios; Taxa de Aprovação Mínima para a Projeção das Metas Intermediárias; Processo de suavização das metas intermediárias (INEP, 2020).

Dando continuidade, ao processo de concepção e implementação do IDEB, foi estabelecido que seu cálculo se daria:

...a partir dos dados sobre rendimento escolar, combinados com o desempenho dos alunos, constantes do censo escolar e do Sistema de Avaliação da Educação Básica - SAEB, composto pela Avaliação Nacional da Educação Básica - ANEB e a Avaliação Nacional do Rendimento Escolar - Prova Brasil (Brasil, 2007).

Partindo desse referencial, tem-se a nota do IDEB com a equação: $IDEB_{ji} = N_{ji} P_{ji}$ em que, i = ano do exame (Saeb e Prova Brasil) e do Censo Escolar; N_{ji} = média da proficiência em Língua Portuguesa e Matemática, padronizada para um indicador entre 0 e 10, dos alunos da unidade j , obtida em determinada edição do exame realizado ao final da etapa de ensino; e P_{ji} = indicador de rendimento baseado na taxa de aprovação da etapa de ensino dos alunos da unidade j (QEDU, 2020). Com a definição da forma de cálculo do IDEB e o a trajetória a ser seguida, iniciou a implementação dessa política pública.

Método da Pesquisa

Esse estudo se configura como uma pesquisa bibliográfica, de natureza quali-quantitativa. Seu caráter bibliográfico se dá em razão do uso de fontes bibliográficas e material elaborado, como livros, publicações periódicas, artigos científicos, impressos diversos e textos extraídos da internet (Vergara, 2006, p. 48). Fortalecendo o exposto por Parra Filho e Santos (1998, p. 97), ao afirmarem que qualquer que seja o campo a ser pesquisado, sempre será necessária uma pesquisa bibliográfica, para se ter um conhecimento prévio do estágio em que se encontra o assunto.

Já sua natureza quali-quantitativa dá-se por dois aspectos, ao qualitativo por possibilitar tanto a compreensão como a interpretação do fenômeno (Gonsalves, 2003, p. 68) e ao quantitativo por se fazer a análise a partir de dados estatísticos.

Cenário e Evidências do IDEB

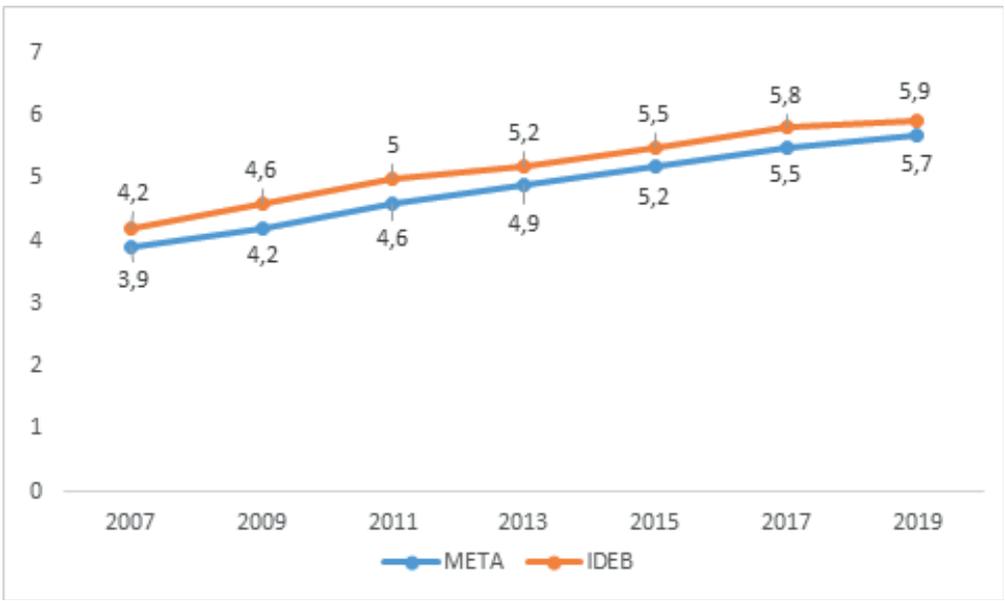
Para um melhor entendimento do cenário do IDEB ao longo dos anos, é importante observar os índices alcançados em relação as metas propostas. Diante disso, apresentar-se-á o cenário do IDEB por nível de ensino em âmbito nacional e do estado de Goiás, foco de nosso estudo.

Cenário Ideb Anos Iniciais do Ensino Fundamental

No gráfico 1 temos descrito a evolução do IDEB e as metas propostas para os Anos Iniciais

do Ensino Fundamental a âmbito nacional. Nele evidencia-se que em todos os anos IDEB alcançado ultrapassou a meta preconizada, e o índice atingindo em 2019 foi próximo ao proposto para 2021 nesse nível de ensino, o qual iguala os índices de países desenvolvidos.

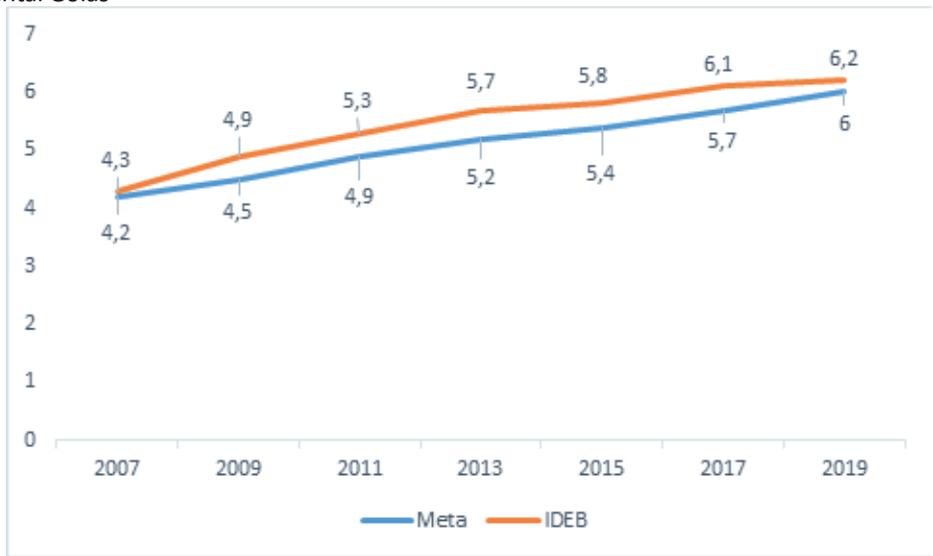
Gráfico 1. Metas Intermediárias Brasil e IDEB de 2007 a 2019 - Anos Iniciais do Ensino Fundamental Brasil



Fonte: Adaptado de INEP (2021). Elaboração dos Autores (2022).

Esse cenário de realização das metas é replicado na realidade de Goiás, conforme apresentado no gráfico 2. Todavia, Goiás obteve o índice de 6,2 em 2019, com isso, ultrapassou a meta referência de 2021 antecipadamente. Esse resultado fez com que o estado ficasse em sétimo no ranking das melhores notas.

Gráfico 2. Metas Intermediárias Brasil e IDEB de 2007 a 2019 - Anos Iniciais do Ensino Fundamental Goiás



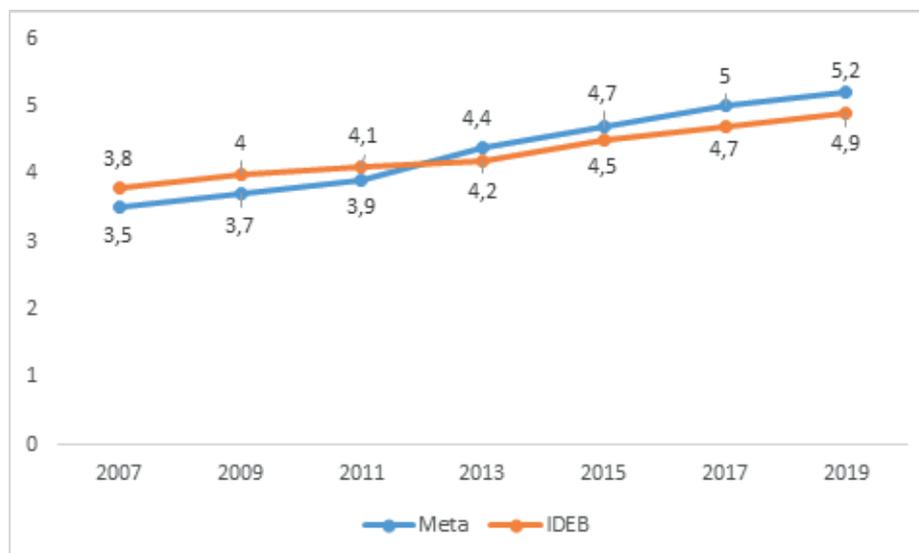
Fonte: A partir de dados do INEP (2021). Elaboração dos Autores (2022).

Cenário IDEB Anos Finais do Ensino Fundamental

Com relação ao cenário do IDEB Anos Finais do Ensino Fundamental em âmbito nacional,

não segue o mesmo êxito obtido no IDEB dos Anos Iniciais do Ensino Fundamental, uma vez que os índices atingidos a partir de 2013 estão abaixo das metas estabelecidas, conforme apresentado no gráfico 3.

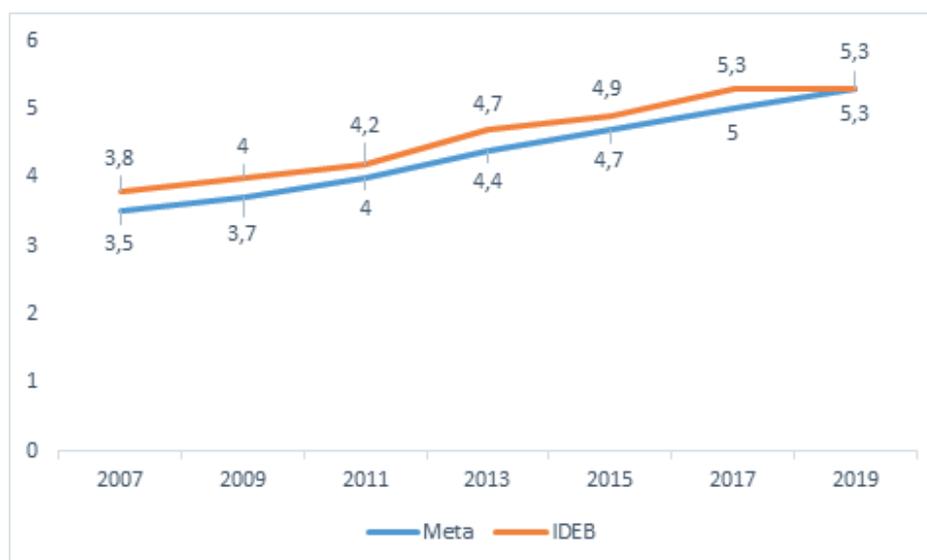
Gráfico 3. Metas Intermediárias Brasil e IDEB de 2007 a 2019 - Anos Finais do Ensino Fundamental Brasil



Fonte: A partir de dados do INEP (2021). Elaboração dos Autores (2022).

Todavia, a realidade de Goiás diferencia-se desse cenário, pois o IDEB alcançado em todos os anos foi acima da meta pretendida, com exceção de 2019 em que índice em meta foram iguais. Essa evolução pode ser vista no gráfico 4.

Gráfico 4. Metas Intermediárias Brasil e IDEB de 2007 a 2019 - Anos Finais do Ensino Fundamental Goiás



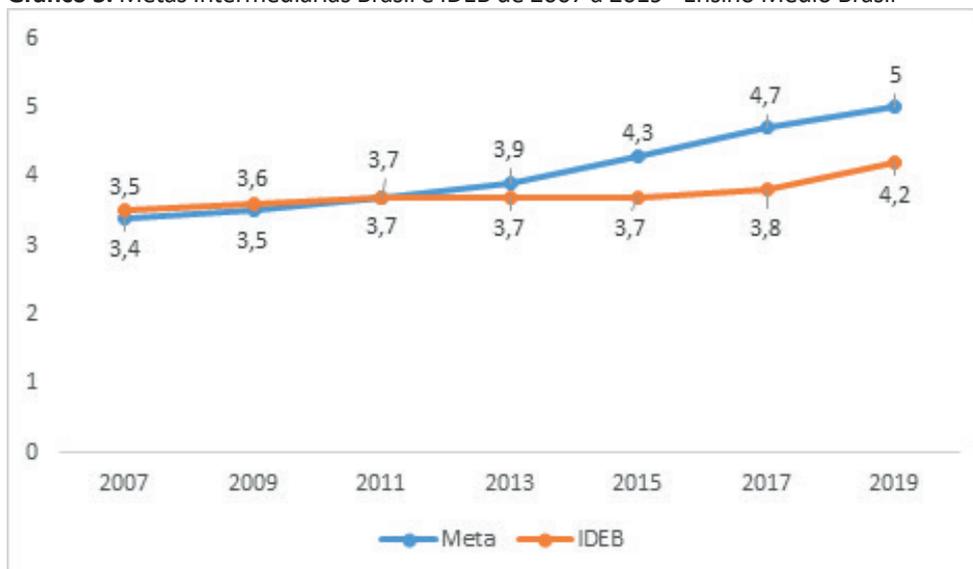
Fonte: A partir de dados do INEP (2021). Elaboração dos Autores (2022).

Cenário IDEB Ensino Médio

O cenário nacional torna-se ainda mais complexo ao observar os resultados obtidos no IDEB do Ensino Médio, uma vez que desde 2013, o índice atingido está abaixo da meta e que ano após

ano essa lacuna tem aumentado, como demonstrado no gráfico 5.

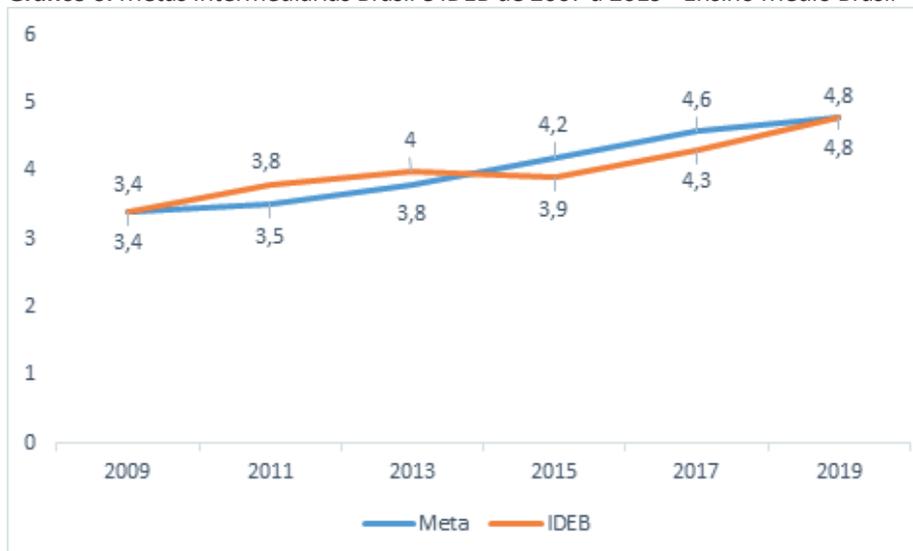
Gráfico 5. Metas Intermediárias Brasil e IDEB de 2007 a 2019 - Ensino Médio Brasil



Fonte: A partir de dados do INEP (2021). Elaboração dos Autores (2022).

Com relação ao IDEB do Ensino Médio, a realidade de Goiás diferencia-se do cenário brasileiro, em dois aspectos em especial: o primeiro é que apenas nos IDEBs de 2015 e 2017 o estado não obteve índice igual ou acima da meta pretendida e o segundo é que em 2019 foi o único estado a alcançar a meta estabelecida. No gráfico 6 é apresentado a evolução de Goiás nesse nível de ensino.

Gráfico 6. Metas Intermediárias Brasil e IDEB de 2007 a 2019 - Ensino Médio Brasil



Fonte: A partir de dados do INEP (2021). Elaboração dos Autores (2022).

Outros Dados a Destacar

Além de apresentar a evolução do IDEB em relação as metas propostas, é importante demonstrar a diferença entre a nota de partida de 2005 e a obtida no IDEB de 2019. Assim, no quadro 2 apresenta-se os resultados em âmbito nacional e de Goiás.

Quadro 2. Nota de Partida 2005 e Nota IDEB 2019 Brasil e Goiás

Nível de Ensino	Nota Referência 2005	IDEB 2019	Crescimento
Anos Iniciais do Ensino Fundamental Brasil	3,8	5,9	55,26%
Anos Iniciais do Ensino Fundamental Goiás	4,1	6,2	51,21%
Anos Finais do Ensino Fundamental Brasil	3,5	4,9	40%
Anos Finais do Ensino Fundamental Goiás	3,5	5,3	51,42%
Ensino Médio Brasil	3,4	4,2	23,52%
Ensino Médio Goiás	3,2	4,8	50%

Fonte: Adaptado de INEP (2021). Elaboração dos Autores (2022)

Com esses dados é possível fazer um comparativo entre o crescimento obtido em âmbito nacional e o de Goiás. Assim, nota-se que Goiás obteve percentual de crescimento maior que o de âmbito nacional no IDEB Anos Finais do Ensino Fundamental e Ensino Médio. Outro ponto a destacar que em todos os níveis Goiás possui crescimento acima de 50%.

O Que as Evidências Mostram

Ao observar os resultados apresentados, tanto em relação a evolução do IDEB em relação as metas propostas, como na diferença entre a nota de partida de 2005 e a obtida no IDEB de 2019. Com isso, verifica-se que em âmbito nacional apenas os IDEBs dos Anos Iniciais do Ensino Fundamental atingiram ou ultrapassaram as metas propostas, e que dos vinte sete entes federativos, apenas sete obtiveram nota igual ou acima da meta proposta para 2019 no IDEB Anos Finais do Ensino Fundamental e somente Goiás no Ensino Médio.

Diante dessa realidade, pode-se destacar dois aspectos: o primeiro que há um grande desafio para que se alcance os resultados pretendidos quando se criou o IDEB e o segundo que é necessário realizar estudos para identificar quais estratégias tem sido utilizada por estados, tais como Goiás que estão tendo êxito no IDEB.

Estratégias Utilizadas em Goiás

Como ponto de partida para identificação das estratégias, utilizou os eixos de ação descritos no decreto 6.094, uma vez que o apoio do Ministério da Educação em relação ao IDEB será orientado por eles. Assim, tem-se como eixos: gestão educacional; formação de professores e profissionais de serviços e apoio escolar; recursos pedagógicos; infraestrutura física (Brasil, 2007). Diante do exposto, apresentar-se-á as estratégias utilizadas por Goiás que estão correlacionando-as a esses eixos.

Adequação do Currículo

A primeira estratégia a ser destacada utilizada por Goiás é a adequação do currículo para uma concepção que estivesse alinhado ao exigido nas avaliações que compõe a nota do IDEB. Nesse sentido, em 2011 foi criado o Currículo Referência da Rede Estadual, que teve como proposta:

Referenciar uma base comum essencial a todos estudantes, em consonância com as atuais necessidades de ensino identificadas não somente nas legislações vigentes, Diretrizes e Parâmetros Curriculares Nacionais, mas também nas matrizes de referências dos exames nacionais e estaduais, bem como a matriz curricular do Estado de Goiás (Goiás, 2011, p. 8).

Seguindo, a adequação as diretrizes e parâmetros nacionais, Goiás também criou em 2011 o Índice de Desenvolvimento da Educação de Goiás (IDEGO) e estruturou o Sistema de Avaliação do Estado de Goiás – SAEGO, composto por uma avaliação externa denominada Prova Goiás, que envolve estudantes dos 2º, 5º e 9º anos do Ensino Fundamental, e do 3º ano do Ensino Médio é que é aplicada anualmente (Goiás, 2017).

E em 2015 a Avaliação Dirigida Amostral - ADA, produzida pela secretaria de educação e aplicada a todos os alunos a partir do 4º ano do Ensino Fundamental (Goiás, 2017). Outros pontos vinculados a essa estratégia foi o aumento da carga horária e a implementação de aulas de reforço das disciplinas português e matemática, as quais compõe as matrizes de referência da Prova Brasil e do SAEB (Goiás, 2019). Também foi elaborado em 2015, materiais didáticos, a serem utilizados pelos professores dessas disciplinas, os quais foram denominados “Cadernos Aprender +”, que em 2018 transformou-se no Aprender + Total para atender a Rede Municipal (Goiás, 2018).

A que se destacar que essa estrutura desenvolvida em Goiás se assemelha a preconizada pelo IDEB e as avaliações que são utilizadas para composição de sua nota. Com isso, Goiás pode aferir sua qualidade educacional e mapear as escolas que apresentam mais dificuldades, possibilitando assim a implementação das adequações e melhorias necessárias.

Acompanhamento Próximo as Escolas

Outra ação implementada em Goiás foi realizar um acompanhamento técnico-pedagógico próximo as escolas. Assim, implementou a tutoria educacional, que é composta por profissionais encarregados de fazerem visitas semanais ou quinzenais às escolas, oferecendo suporte, analisando os dados de aprendizado e discutindo soluções com a equipe de cada escola.

Em Goiás, também são realizados cursos de formação destinados a gestores, coordenadores pedagógicos e professores, dentre esses destacam-se: a Formação em Circuito de Gestão para Assessores Pedagógicos das Regionais; a Formação em sistema de gestão de projetos para Técnicos de Apoio à Gestão (TAGs); a Formação para tutores; ações formativas direcionadas aos coordenadores pedagógicos das escolas; a Formação para Escolas Piloto do Sistema de Gestão para o Avanço Contínuo da Educação – SIGAE (Goiás, 2020).

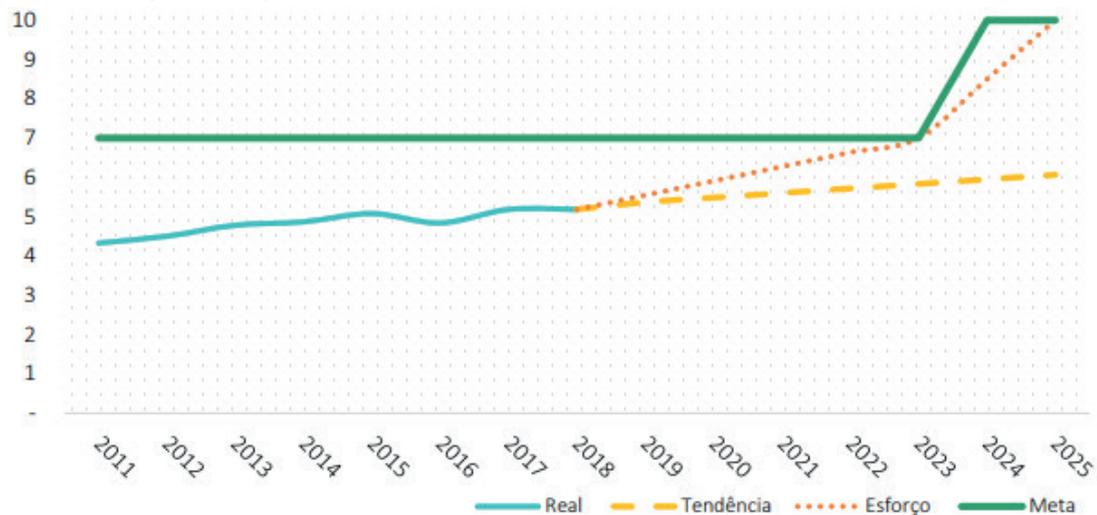
Além das formações, Goiás realiza no decorrer do ano comitês, oficinas e seminários, tais como: os Comitês de Governança e operacional, que tem como objetivo realizar análise estratégica para produzir soluções aos problemas que colocam em risco os resultados pactuados, as Oficinas de Protocolo para Regionais e Seduc; o Seminário de Avaliação e Qualidade da Educação; o Seminário Desenvolvimento de Competências do Gestor para o Avanço Contínuo; o Seminário Comunidades de Práticas (Unibanco, 2019).

Fechando esse contexto de aproximação das escolas, é realizado a Assessoria Técnica, reunião de gestão integrada, na qual é realizado a corresponsabilização para alcance dos resultados de aprendizagem pretendidos (Unibanco, 2019). Observa-se que essas ações contribuem para que todos atores envolvidos no processo educacional estejam alinhados para implementação das ações necessárias para promoção de uma educação de qualidade.

Investimentos

Os investimentos na educação é um fator que merece destaque na realidade Goiás, pois, ao observar o gráfico 7 nota-se uma tendência de crescimento nos investimentos realizados pelo Governo do estado.

Gráfico 7. Percentual do investimento público em educação pública em relação ao PIB1 do estado (sem gasto com previdência) - Goiás - 2011 a 2025



¹Valores do PIB 2017 e 2018 foram projetados pelo IMB e podem sofrer alterações quando de sua consolidação com o PIB anual realizado em parceria com o IBGE.

Fonte: Instituto Mauro Borges/Secretaria de Estado da Economia (2020).

Entre os investimentos realizados por Goiás, tem-se: em 2017 os R\$ 510 milhões (quinhentos e dez milhões de reais) destinados ao Programa Goiás na Frente Educação, que foram divididos entre reajuste de salário dos professores; a criação do vale-alimentação para todos os servidores; a aquisição de ônibus escolares; a climatização das escolas; a distribuição de conjunto aluno e a construção e reforma de escolas e quadras esportivas (Goiás, 2018).

Já em 2018, investiu-se R\$ 250 milhões (duzentos e cinquenta milhões de reais) na construção de escolas Padrão Século 21, são 59 escolas, que seguem o modelo de 12 salas de aula, quadra poliesportiva, laboratório de ciências, ambiente para informática, biblioteca, espaço cultural, grêmio estudantil, auditório, administração e sala dos professores; R\$184 milhões (cento e oitenta e quatro milhões de reais) na reformas de escolas; R\$13 milhões (treze milhões de reais) com merenda escolar; R\$ 12 milhões (doze milhões de reais) em segurança e transporte escolar, dando ênfase a ampliação da Patrulha Escolar (Goiás, 2018).

No ano de 2019, destinou-se quase R\$ 62 milhões (sessenta e dois milhões de reais) em transporte Escolar (Goiás, 2019) e em 2019 e 2020 utilizou-se R\$ 57 milhões (cinquenta e sete milhões) no Programa Reformar Goiás, para reforma e modernização de 936 escolas estaduais (Goiás, 2020). Por fim em 2020 já utilizou 23 milhões (vinte e três milhões) na primeira etapa do Programa Equipar, com a contratação de serviços de manutenção de computadores, higienização e outros (Goiás, 2020).

Parcerias Público - Privado

Por fim pode-se citar dentre as estratégias utilizadas por Goiás, tem-se as parcerias público-privada, dentre as quais se destaca a estabelecida com o Instituto Unibanco em 2011 para implementação do Programa Jovem de Futuro, o qual tem como objetivo melhorar a aprendizagem de todos os estudantes, aumentar o número de concluintes e reduzir as desigualdades nas escolas públicas de Ensino Médio (Unibanco, 2019). A referida parceria merece destaque em razão que das estratégias utilizadas e que foram apresentadas, estão vinculadas a ela, das quais pode-se citar: as formações dos profissionais de educação; os seminários e oficinas e a assessoria técnica.

Contudo, ainda existe dentro desse programa, a ferramenta de apoio à gestão pedagógica, é um sistema online de integração de dados educacionais e indicadores que combina informações do SAEGO (Sistema de Avaliação Educacional do Estado de Goiás), ENEM (Exame Nacional do Ensino Médio) e ADA (Avaliação Diagnóstica de Aprendizagem), com isso possibilita que possibilita

aos coordenadores pedagógicos, professores e gestores o acesso detalhado aos resultados das avaliações externas, cruzando informações relevantes para que as tomadas de decisão e os planos de ação das escolas sejam mais eficazes e assertivos (Unibanco, 2019)

Outra ação que merece destaque é o circuito de gestão, que tem como proposta implementar uma estrutura baseada na ferramenta de qualidade PDCA. Assim, dentro do circuito é realizado quatro etapas: o planejamento em que é elaborado o plano de ação com as ações a serem realizadas e as metas a serem atingidas; a execução do plano de ação, inicia-se com a execução das atividades propostas pelas escolas e demais atores envolvidos no processo educacional; o monitoramento e avaliação de resultados, essas ações são realizadas por meio do Sistemática de Monitoramento e Avaliação de Resultados – SMAR, que são momentos destinados para verificação que todos entes envolvidos estão seguindo o preconizado; e a correção de rotas, que dá-se com a implementação dos ajustes necessários, nos pontos que não estavam de acordo com o que foi planejado (Unibanco, 2019).

Considerações Finais

Ainda que ao observar os resultados apresentados em relação a evolução do IDEB percebe-se que ainda exista um grande desafio a ser vencido para que se consiga elevar o nível de aprendizado dos estudantes brasileiros a índices de países de primeiro mundo, identificar os estados com desempenho positivos e as estratégias utilizadas por eles para atingirem as metas propostas no IDEB surge como uma possibilidade.

Seguindo essa perspectiva nota-se que as estratégias que são utilizadas por Goiás se configuram nos seguintes aspectos: continuidade nas políticas públicas já que muitas não foram implementadas pelo atual Governo de Goiás, que iniciou sua gestão em 2018; foco na formação dos profissionais; acompanhamento efetivo do processo de ensino-aprendizagem; construção de uma infraestrutura física de qualidade; direcionamento correto dos investimentos e investimentos constantes na educação.

Tais aspectos, não são caminhos novos no campo educacional. Contudo, muitas vezes são colocados em um campo de luta e disputa, uma vez que não basta que sejam implementados, mas que sejam perpetuados ao longo do tempo. Nessa perspectiva, estimular estudos que busquem identificar as melhores práticas realizadas surge como ponto fulcral para que se construa uma educação de qualidade.

Referências

BRASIL, Casa Civil. **Constituição da República Federativa do Brasil de 1988**. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicao.htm. Acesso em: 10 maio 2022.

BRASIL, Casa Civil. **Lei 9.394/96**. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicao.htm. Acesso em: 12 nov. 2021.

BRASIL, Ministério da Educação. **Compromisso Todos pela Educação**. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/arquivos/pdf/diretrizes_compromisso.pdf. Acesso em: 14 maio 2022.

BRASIL, Ministério da Educação. **Decreto 6.094/07**. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2007/decreto/d6094.htm#:~:text=1o%20O%20Plano%20de,da%20qualidade%20da%20educa%C3%A7%C3%A3o%20b%C3%A1sica. Acesso em: 10 nov. 2021.

GOIÁS, Secretaria de Estado de Educação, Cultura e Esporte. **Aprender + Total: Governo de Goiás lança ato de cooperação com municípios em prol da Educação**. Disponível em: <https://site.educacao.go.gov.br/aprender-total-governo-de-goias-lanca-ato-de-cooperacao-com-municipios-em-prol-da-educacao/>. Acesso em: 07 maio 2022.

GOIÁS, Secretaria de Estado de Educação, Cultura e Esporte. **Currículo Referência da Rede Estadual de Educação de Goiás**. Disponível em: <http://www.seduc.go.gov.br/imprensa/documentos/arquivos/Curr%C3%ADculo%20Refer%C3%Aancia/Curr%C3%ADculo%20Refer%C3%Aancia%20da%20Rede%20Estadual%20de%20Educa%C3%A7%C3%A3o%20de%20Goi%C3%A1s!.pdf>. Acesso em: 08 maio 2022.

GOIÁS, Secretaria de Estado de Educação, Cultura e Esporte. **Educação: Investimentos fazem de Goiás o 1º lugar na Educação pública do País**. Disponível em: <https://site.educacao.go.gov.br/educacao-investimentos-fazem-de-goias-o-1o-lugar-na-educacao-publica-do-pais/>. Acesso em: 10 maio 2022.

GOIÁS, Secretaria de Estado de Educação, Cultura e Esporte. **Excelência e Equidade**. Disponível em: <http://www.seduc.go.gov.br/documentos/chamamentopublico2017/02/Gest%C3%A3o%20Compartilhada%20na%20Educa%C3%A7%C3%A3o%20de%20Goi%C3%A1s%20-%20Orienta%C3%A7%C3%B5es%20B%C3%A1sicas.pdf>. Acesso em: 07 maio 2022.

GOIÁS, Secretaria de Estado de Educação, Cultura e Esporte. **Governo de Goiás faz grandes investimentos no transporte escolar em 2019**. Disponível em: <https://site.educacao.go.gov.br/governo-de-goias-faz-grandes-investimentos-no-transporte-escolar-em-2019/>. Acesso em: 09 maio 2022.

GOIÁS, Secretaria de Estado de Educação, Cultura e Esporte. **Governo de Goiás inicia segunda etapa do Reformar e lança novo programa de aquisição de equipamentos**. Disponível em: <https://site.educacao.go.gov.br/infraestrutura-nas-escolas-governo-de-goias-inicia-segunda-etapa-do-reformar-e-lanca-novo-programa-de-aquisicao-de-equipamentos/>. Acesso em: 13 maio 2022.

GOIÁS, Secretaria de Estado de Educação, Cultura e Esporte. **No Dia do Professor, governador anuncia ajuda de custo para servidores da educação e lança dois programas de melhorias em escolas**. Disponível em: <https://site.educacao.go.gov.br/no-dia-do-professor-governador-anuncia-ajuda-de-custo-para-servidores-da-educacao-e-lanca-dois-programas-de-melhorias-em-escolas/>. Acesso em: 07 maio 2022.

GOIÁS, Secretaria de Estado de Educação, Cultura e Esporte. **Novas matrizes curriculares da rede estadual destacam o ensino de Língua Portuguesa e de Matemática**. Disponível em: <https://site.educacao.go.gov.br/novas-matrizes-curriculares-da-rede-estadual-destacam-o-ensino-de-lingua-portuguesa-e-de-matematica/>. Acesso em: 15 maio. 2022.

GOIÁS, Secretaria de Estado de Educação, Cultura e Esporte. **Seduc e Instituto Unibanco lançam formação on-line para tutores educacionais**. Disponível em: <https://site.educacao.go.gov.br/seduc-e-instituto-unibanco-lancam-formacao-on-line-para-tutores-educacionais/>. Acesso em: 13 maio 2022.

GONSALVES, Elisa Pereira. **Iniciação à pesquisa científica**. 3. ed. Campinas: Alínea, 2003.

IBGE, Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. *Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB)*. Disponível em: <https://www.gov.br/inep/pt-br/areas-de-atuacao/pesquisas-estatisticas-e-indicadores/ideb>. Acesso em: 08 maio 2022.

IMB, Instituto Mauro Borges de Estatísticas e Estudos Socioeconômicos. **2º Relatório de Monitoramento do Plano Estadual de Educação de Goiás**. Disponível em: <https://www.tcmgo.tc.br/pne/wp-content/uploads/2020/01/2-relatorio-de-monitoramento-do-pee-goias.pdf>. Acesso em: 14 maio 2022.

INEP, Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira. **Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB)**. Disponível em: <https://www.gov.br/inep/pt-br/areas-de-atuacao/pesquisas-estatisticas-e-indicadores/ideb>. Acesso em: 20 maio 2022.

INEP, Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira. **Metodologia utilizada para o estabelecimento das metas intermediárias para a trajetória do Ideb no Brasil, estados, municípios e escolas**. Disponível em: https://download.inep.gov.br/educacao_basica/portal_ideb/o_que_sao_as_metas/Nota_Tecnica_n2_metas_intermediarias_IDEB.pdf. Acesso em: 10 maio 2022.

INEP, Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira. **IDEB - Resultados e Metas**. Disponível em: <http://ideb.inep.gov.br/resultado/resultado/resultadoBrasil.seam?cid=3578359>. Acesso em: 08 maio 2022.

INEP, Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira. **Metas**. Disponível em: <http://inep.gov.br/web/guest/educacao-basica/ideb/metas>. Acesso em: 10 maio 2022.

ONU, Organização das Nações Unidas. **Sobre o nosso trabalho para alcançar os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável no Brasil**. Disponível em: <https://brasil.un.org/pt-br/sdgs>. Acesso em: 16 maio 2022.

PARRA FILHO, Domingos; SANTOS, João. **Metodologia Científica**. 2. ed. São Paulo: Futura, 1998.

QEDU, QEdU Academia. **Como o Ideb é calculado**. Disponível em: <https://academia.qedu.org.br/ideb/como-o-ideb-e-calculado/>. Acesso em: 10 maio 2022.

QEDU, QEdU Academia. **Metas do Ideb**. Disponível em: <https://academia.qedu.org.br/ideb/metas-do-ideb/>. Acesso em: 08 maio 2022.

UNIBANCO, Instituto Unibanco. **Relatório de Atividades Jovem de Futuro 2019**. Disponível em: https://www.institutounibanco.org.br/wp-content/uploads/2020/06/IU-Relatorio_Atividades_GO_2019-digital.pdf. Acesso em: 07 maio 2022.

VERGARA, Sylvia Constant. **Projetos e relatórios de pesquisa em Administração**. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2006.

Recebido em 13 de junho de 2022.

Aceito em 11 de agosto de 2023.